

A Proposição Teórica e Eficácia do EMDR no Tratamento da Dor Crônica

Daniel Oliveira e Gabarra - Psicólogo pela UFSCar, Psicodramatista, Master em PNL, Terapeuta em Brainspotting, Facilitador e Supervisor de EMDR em Formação.

O presente estudo tem por objetivo apresentar os fundamentos de porque o EMDR funciona no tratamento da dor crônica e apresentar os dados de um estudo piloto que será realizado até a data da apresentação. Diante de uma experiência de dor, o cérebro desenvolve uma rede associativa de memória que pode ficar congelada devido à intensidade e/ou persistência da dor. Aspectos psicológicos associados ao evento disparador ou possíveis ganhos secundários também podem fortalecer o congelamento dessas redes associativas (Grant 2002). Dessa forma, a dor crônica, mesmo que justificada por uma questão física, vem associada à memória da dor que é expressa em sensações corporais. Entendendo que o EMDR trata o trauma psicológico por descongelar e resignificar os eventos passados por meio da reconexão dessas redes associativas com as redes de recursos psíquicos do sujeito, podemos entender que o reprocessamento da rede associativa da dor irá reorganizar essa memória de forma a desconstruir a memória da dor enquanto uma sensação corporal presente (Schneider et al 2008). O Estudo piloto será composto por 4 sujeitos adultos que desenvolveram dor crônica a partir de um trauma físico. Os sujeitos serão submetidos a uma entrevista de linha de base com os seguintes instrumentos traduzidos: MINI (Amorim 2000), Short-Form McGill Melzack Pain Questionnaire (Schneider 2008 e Melzack 1987), Impact of Event Scale (Schneider 2008) e Multiple Affect Adjective Checklist-Revised (Estergard 2008); além do registro das medicações utilizadas. Essa avaliação será realizada em 3 momentos distintos. No início do estudo; após três meses sem intervenção adicional além do tratamento que o sujeito estava previamente submetido e após a intervenção do estudo de um processo de psicoterapia breve de 12 sessões com EMDR fundamentada no Protocolo de Dor (Mark Grant 1998/2009). As diferenças entre a primeira e segunda testagem serão comparadas com a diferença entre a segunda e terceira testagem para verificar a eficácia do tratamento. Espera-se obter uma diferença significativa para fortalecer a tese da eficácia do EMDR nesse tipo de tratamento assim como demonstra a literatura levantada (Bisson et all 2007, Estergard 2008, Friedberg 2004, Grant 2002 e 2009, Schneider et all 2008 e Shapiro 2002).

Palavras-chave: EMDR; dor crônica; hipótese teórica; eficácia de tratamento.